



## MÉTODOS DE AMOSTRAGEM DE ÁREA FIXA E DE PRODAN NA QUANTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO DE LÁTEX

Hellen Cássia Rodrigues de Azevedo<sup>1</sup>, Rodrigo Otávio Veiga de Miranda<sup>1</sup>, Alexandre Magalhães Vinisqui<sup>1</sup>, Larissa Lara Moreira da Silva Freitas<sup>1</sup>, Mikaelle Maria Alves Garcia<sup>1</sup> Jasmim Jordana Araújo Gontijo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG ([hellencassia3083@gmail.com](mailto:hellencassia3083@gmail.com))

**RESUMO:** A forma tradicional de aferir a produção e outras informações em plantios florestais se dá pelo inventário florestal, o qual utilizada técnicas de amostragem, sendo o método de área fixa o mais difundido. A seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) é considerada a mais importante fonte de borracha natural do mundo, sendo o látex a principal fonte de extração dessa cultura. Como matéria-prima principal, é essencial a avaliação de formas alternativas de obtenção da produção de látex. O objetivo desse estudo foi avaliar o método de Prodan em sua forma original e modificações em um inventário convencional em *H. brasiliensis* para estimativa de produção de látex. Os dados foram coletados em um plantio de 13,2 ha de *H. brasiliensis* com 11 anos de idade e espaçamento de 8,0 x 2,9 m, localizado em Monte Carmelo, Minas Gerais. Oito unidades amostrais circulares de área fixa de 1.020 m<sup>2</sup> foram alocadas sistematicamente, sendo suas estimativas consideradas como comparadores, por se tratar de um método amplamente utilizado. Para cada unidade amostral de área fixa, uma unidade amostral de Prodan foi lançada, com pontos centrais coincidentes. O método de Prodan foi conduzido em sua forma tradicional, sendo contabilizadas as seis árvores mais próximas do ponto central. Na sequência, nove modificações deste método foram avaliadas, onde contabilizou-se 7 a 15 árvores mais próximas do ponto amostral. As variáveis mensuradas em cada unidade amostral foram o diâmetro à altura do peito, altura total e a produção do látex por árvore. A variável produção de látex por hectare foi empregada na comparação. A similaridade estatística da estimativa da produção de látex foi avaliada pelo teste t pareado ( $\alpha = 5\%$ ). Os resultados indicaram que, ao aumentar o número de árvores amostradas no método de Prodan, tendência de redução da produção de látex foi observada. O teste t indicou que a produção de látex não diferiu entre os métodos de amostragem. Conclui-se que o método de Prodan, em sua forma original e modificações avaliadas, fornecem estimativas de produção de látex similares estatisticamente ao método de área fixa, sendo recomendada a primeira, visto o reduzido número de árvores amostradas.

**Palavras-chave:** método de área variável, *Hevea brasiliensis*, borracha natural